



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Leitura : 18/09/2003
Votação : 22/09/2003 - aprovada com
14 votos (unanimidade)

Exmo. Sr.

Enio Ruaro

Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco

MOÇÃO DE APLAUSO:

Os vereadores infra-assinados, **Clóvis Gresele – PP, Laurinha Luiza Dall’Igna – PP e Nereu Faustino Ceni – Pc do B**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, requerem seja enviada Moção de Aplauso ao **Ministro da Educação**, Cristóvam Buarque; ao **Diretor Geral do CEFET**, Éden Januário Netto; e, ao **Diretor do CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica – Uned Pato Branco**, Roberto Cândido, pela transformação do CEFET em Universidade Tecnológica do Paraná.

O Ministro da Educação, Cristóvam Buarque, anunciou dia 15 de setembro de 2003, em Curitiba, a transformação do Centro Federal de Educação tecnológico do Paraná (CEFET-PR) em Universidade Tecnológica do Paraná. Trata-se da primeira Universidade “Temática”. A proposta do governo federal deve passar pelo Congresso Nacional até o final do ano.

De acordo com o Ministro Cristóvam Buarque, a transformação do CEFET em universidade tecnológica aumenta a possibilidade de convênio com a Universidade Federal do Paraná (UFPR). A mudança para Universidade Tecnológica vai valer para o ano que vem.

O Paraná tem potencial para ganhar outras instituições federais de ensino superior.

Para o diretor geral do CEFET, Éden Januário Netto, a instituição ganha, além do status de universidade, autonomia e também pode pleitear mais verbas para pesquisa no Ministério de Ciência e Tecnologia.



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

O orçamento anual do CEFET é de R\$ 89 milhões, que deve ser acrescido em pelo menos R\$ 300 mil, para criação do cargo de reitor e vice-reitor e pequenas alterações de estrutura. As unidades deverão ser chamadas de “Centro” ou “Campus” e a direção geral passará a ser uma “Reitoria”. Há quatro anos o CEFET se prepara para se transformar em universidade. Na prática, já tem estrutura de uma: são sedes instaladas em 6 cidades do estado, 13.189 estudantes, 1.269 professores e 518 servidores. Hoje, a instituição é uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação.

Apesar das dificuldades orçamentárias, herdada pelo governo anterior, não impediu, que o sonho do Paraná fosse concretizado.

O centro nasceu como Escola de Aprendizizes e Artífices, em 1909, e tornou-se pioneiro, a partir de 1978, como Centro Federal de Educação Tecnológica no Paraná. Em seus 94 anos de existência, formou milhares de profissionais nas áreas tecnológicas. Quem mais absorveu a mão-de-obra, foram empresas da região onde estão instaladas as unidades.

Em Pato Branco, de acordo com o diretor da unidade CEFET, Roberto Cândido, hoje a instituição conta com 15 mil alunos (do Ensino Médio ao Doutorado), 1.300 docentes e 560 técnicos administrativos, distribuídos em seis unidades no Estado: Curitiba, Ponta Grossa e Campo Mourão, Medianeira, Pato Branco e Cornélio Procopio. O CEFET é reconhecido pela excelência de cursos de Ensino Médio, Técnico e dos 40 cursos de graduação, além de especializações, mestrado e doutorados. Possui 270 laboratórios distribuídos entre suas unidades, o que permite que a instituição trabalhe fundamentalmente com pesquisa aplicada e melhores condições de ensino.

Em Pato Branco temos 2.300 alunos, além de nove cursos de graduação, cinco de pós-graduação em andamento e previsão de mais três até 2004. Isso sem contar o primeiro mestrado local em Agronomia. Pato Branco conta com alunos do Sudoeste do Paraná e do Oeste de Santa Catarina, totalizando 50 municípios. A instituição conta com 220 docentes (a maioria tituladas nos últimos oito anos) e 52 técnico administrativos (grande parte com pós-graduação no mesmo período).

Isso é um ganho não só para região, mas para todo Paraná, que passa ter a segunda Universidade Federal. Essa conquista só foi possível pelo fato de CEFET ser um sistema atuando em sete cidades (agora também em Dois Vizinhos). Isso torna a Instituição mais forte, com credibilidade em todo Estado.



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

É um sonho que foi trabalhado durante cinco anos, e que só foi possível ser concretizado porque todos os servidores, professores, alunos, políticos, autoridades, desempenharam com seriedade dedicação o seu papel.

Com uma tradição de nove décadas, o Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR) é considerado um centro de referência do ensino tecnológico do Sul do País, e tem por objetivo "educar com padrão de excelência", evoluindo permanentemente e adaptando-se às mudanças, às exigências e aos constantes avanços tecnológicos.

O CEFET-PR é uma autarquia de regime especial, vinculada ao Ministério da Educação e tem por finalidade formar e qualificar profissionais nos vários níveis e modalidades de ensino para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa e desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, fornecendo mecanismos para a educação continuada.

Com a finalidade de levar ao interior do País um ensino de qualidade favorecendo os anseios de realização e progresso da região, tornando-a um pólo de tecnologia apta para atrair novos investimentos e ampliando o seu grau de desenvolvimento, o Governo Federal criou, em 1986, o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico.

Assim, a partir de 1990, o CEFET-PR foi expandindo-se e, hoje, conta com 6 Unidades de Ensino localizadas nas cidades de Campo Mourão, Cornélio Procopio, Curitiba, Medianeira, Pato Branco e Ponta Grossa.

A história do CEFET-PR tem início em 1910, quando foi implantada a Escola de Aprendizes e Artífices do Paraná, num modesto prédio na Praça Carlos Gomes em Curitiba.

Na Escola de Aprendizes e Artífices do Paraná eram ministradas aulas de feitura, de vestuário, fabrico de calçados e ensino elementar, destinados, inicialmente, às camadas menos favorecidas e aos menores marginalizados. Apesar de humilde, era o início da profissionalização no Paraná.

Em 1937, vinte e sete anos mais tarde, a escola passou a ministrar o ensinode 1º grau, em consonância com a realidade da época, sendo então denominada de Liceu Industrial de Curitiba. A mão-de-obra especializava-se nas atividades de alfaiataria, sapataria, marcenaria, pintura decorativa e escultura ornamental. Já com um ambiente insuficiente, o Liceu ganhou uma área maior, na confluência da Avenida Sete de Setembro e Rua



Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Desembargador Westphalen, onde funciona até hoje, porém com outra denominação.

Em 1942, o ensino industrial teve unificada sua organização em todo território nacional. A nova orientação atribuía-lhe a preparação profissional dos trabalhadores da indústria, dos transportes, das comunicações e da pesca. O ensino passou a ser ministrado em dois ciclos. No primeiro, incluía-se o industrial básico, o de mestria, o artesanal e a aprendizagem. No segundo, o técnico e o pedagógico.

Funcionando paralelamente ao ensino secundário, o ensino industrial começou a vincular-se ao conjunto da organização escolar do país, com a possibilidade de ingresso dos formandos nos cursos técnicos em escolas superiores diretamente relacionadas à sua formação profissional.

Instituiu-se a rede federal de escolas de ensino industrial, denominadas Escolas Técnicas, e o Liceu passou a chamar-se Escola Técnica de Curitiba. Nessa época, março de 1944, foi criado o primeiro curso de 2º ciclo na Instituição: o de Mecânica.

No início da década de 50, houve um acordo de cooperação entre Brasil e Estados Unidos no campo do ensino industrial, que tinha como objetivo a orientação, a formação e o treinamento de professores da área técnica do Brasil. Assim, criou-se o CBAI - Comissão Brasileiro-Americana Industrial. Como consequência do acordo, elevou-se o padrão de qualidade do ensino técnico, particularmente da Escola Técnica de Curitiba, que sediou o CBAI. Em 1959, com a reforma do ensino industrial, a legislação unificou o ensino técnico no Brasil que até então era dividido em ramos diferentes. A Escola ganhou autonomia, bem como nova alteração no nome: passou a chamar-se Escola Técnica Federal do Paraná e a ser considerada como unidade escolar padrão no Estado.

A partir de 1973, passou a ofertar os cursos de Engenharia de Operação na área da Construção Civil e Elétrica.

Foi transformada, em 1978, no Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná, passando a ministrar também o ensino superior. A partir daí, a área de abrangência do ensino evoluiu gradativamente: ensino de segundo grau e superior, pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), cursos de extensão, aperfeiçoamento; além de realizar pesquisas na área industrial.



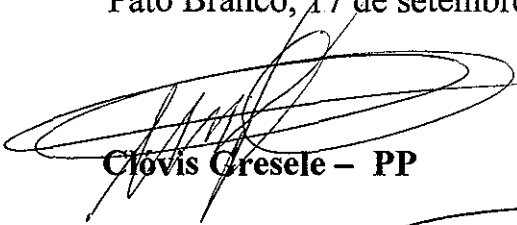
Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

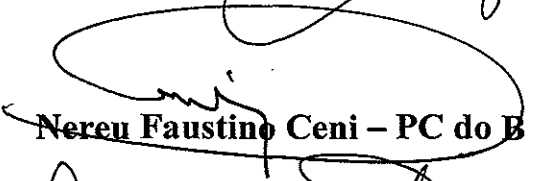
Toda uma história que merece o reconhecimento e, agora, com a transformação do CEFET em Universidade Tecnológica do Paraná, nada mais justo que prestarmos homenagem, através desta Moção de Aplauso, aos idealizadores, empreendedores que não medem esforços quando se tratar de atender aos anseios da comunidade estudantil.

Parabéns por mais esta conquista!

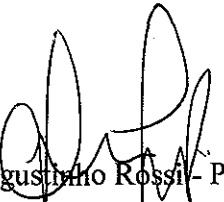
Nestes termos, pedem deferimento.
Pato Branco, 17 de setembro de 2003.

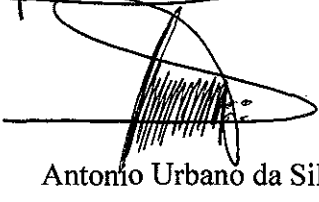

Clóvis Gresele – PP


Laurinha Luiza Dall'Igna – PP


Nereu Faustino Ceni – PC do B

Subscritores:


Agostinho Rossi – PTB


Antonio Urbano da Silva – PL

EM BRANCO

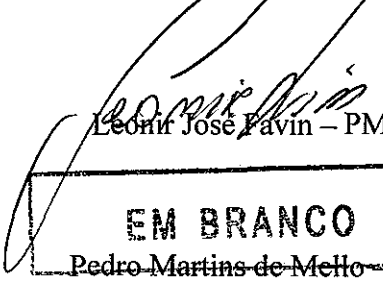
Dirceu Dimas Pereira – PDS

EM BRANCO

Enio Ruaro

EM BRANCO

Gilson Marecondes – PV


Leonir José Favini – PMDB


Nelson Bertani – PDT

EM BRANCO

Pedro Martins de Melo – PFL


Silvio Hasse – PSDB

EM BRANCO

Valmir Tasca – PFL


Valmir Maccari – PDT


Vilson Dala Costa – PMDB